

Código Coleção:	0494L18604	Componente:	Gênero: memória, diário, biografia, relatos de experiências
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Na correria", escrito por Shirley Souza e ilustrado por Fábio Sgroi, compreende um diário, escrito pelo personagem Cristian. Esse diário exerce um espaço de desabafo para Cris, já que ele se sente sem interlocutor em função de suas vontades. Ocorre que Cris não se vê atendendo a expectativa do pai, de ser jogador de futebol, pois seu desejo é ser corredor. Com o amigo Kauã, que também gosta de correr, inicia um projeto de atletismo, que mais tarde seu pai descobre não se tratar de algo que envolva o futebol. Na organização do enredo, o diário que que Cris escreve para desabafar cumpre três funções: 1) apresenta aos leitores um gênero ligado ao cotidiano, o diário; 2) opera com a alteridade mesmo que essa alteridade seja vista como um oposto radical ("Mas não diário de menininha, entende? O meu é um negócio de menino", p. 7), cabendo aos professores ao longo da leitura alertar para como esse preconceito inicial é desfeito pela personagem Thaís; 3) associa-se a um gênero literário que conta com larga tradição como Robinson Crusoe, de Daniel Defoe; Os Cadernos de Lanzarote, de José Saramago e O Diário de Anne Frank. Estas relações dialógicas podem ou não ser exploradas pelo professor em sala de aula a depender do ângulo de abordagem e da maturidade dos alunos e alunas. Contendo 80 páginas, divididas em uma apresentação e 27 capítulos, a obra aborda temáticas, como família, a relação entre amigos, autoconhecimento e os conflitos, sentimentos e emoções, que se adequam ao público previsto (estudantes de 4º e 5º ano). Do ponto de vista gráfico, a obra trabalha com blocos textuais cuja estrutura é legível tanto pelo uso da fonte quanto pela ordem paragrafada. As ilustrações, feitas por Fábio Sgroi, mostram-se como um comentário visual do texto da autora Shirley Souza e, sendo feitas com caneta esferográfica e de cor, deixam a impressão de que foram feitas pela personagem Cristian, gerando, assim, um efeito de realidade interessante.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Embora constituída de vocabulário e construções simples, com expressões típicas dos jovens, como o público a que se destina, a obra apresenta linguagem que extrapola a função referencial, de modo a explorar a função poética por meio de alguns recursos estilísticos, como a metáfora e a hipérbole: "palpite furado" p. 28; "o tempo passou voando" p.46; "a primeira das milhões de viagens..." p. 57; "é bom começar as férias assim, leve leve que nem passarinho" p.60; "agora é correr atrás desse sonho" p. 78. Também o diário apresenta um tipo de personificação, configurando-se como uma prosopopeia: "E como não posso conversar com ninguém sobre meus problemas, decidi escrever... fazer um tipo de diário, eu acho... Mas não diário de menininha, entende? O meu é um negócio de menino. É mais um desabafandário. Desabafandário. Que nome feio... Melhor chamar você de Desaba. O que acha? Então, Desaba... Vou direto ao assunto: briguei com meu pai. De novo. E dessa vez foi feio", p. 7. De modo geral, o texto explora os sentimentos do protagonista, o que também produz no leitor uma reflexão para além dos episódios narrados, mas sobre a escrita de si e a uto-reflexão como ato consciente e organizado. Em vista dessas características, compreende-se que o texto apresenta uma polissemia instigante para o leitor, estimulando-o a múltiplas interpretações com relação aos fatos relatados, sobretudo por conta da narrativa em primeira pessoa. No que se refere ao gênero, a obra corresponde a estrutura de um diário, de modo a ampliar o repertório literário do leitor. A obra apresenta um vocabulário acessível ao público a que se destina e não faz apologia ao preconceito, ao racismo, à exclusão nem explora a gratuidade da morte e da violência. Ao contrário disso, mostram-se situações em que Cris é levado a acolher a igualdade e a solidariedade: "Também tenho duas irmãs mais novas: a Camila e a Cláudia. Elas são gêmeas e adoram futebol, mas meu pai diz que futebol é coisa de homem e que elas ainda são muito pequenas para saberem do que gostam ou não. Minha mãe rebate, dizendo que isso é besteira e que se as gêmeas quiserem jogar bola, vão jogar e pronto, porque hoje mulher pode fazer de tudo. Éita, dona Matilde!!! Minha mãe é fogo!", p. 11-12	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações, feitas por Fábio Sgroi, mostram-se como um comentário visual do texto da autora Shirley Souza, de modo a representar: angústia e estados	

emocionais do protagonistas, imaginações e objetos do desejo, sua imaginação ou seus desejos. (p. 13, p. 61, p. 24, p. 56, p. 78).
Com relação ao traço, sugere-se o uso de caneta esferográfica, como se as ilustrações tivessem sido feitas pelo próprio protagonista, autor do diário.
O texto visual não faz apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica nem explora a violência e/ou da morte de forma acrítica.
Em vista desses aspectos, entende-se que o texto visual sugere múltiplos sentidos interpretativos para o texto, relacionando-se com ele de forma harmoniosa e abrindo espaço para que o leitor possa ampliar suas possibilidades de leitura.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(ão) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Partindo do tema "Família, amigos e escola , Autoconhecimento, sentimentos e emoções , Encontros com a diferença", a obra é adequada ao público a que se destina, sem ter uma abordagem simplificadora ou homogeneizante. Trata-se da forma como um menino encontra alternativas para se expressar verbal e fisicamente, de modo a externalizar seus sentimentos em função de situações com as quais não se enquadra. O diário, nesse sentido, apresenta-se como uma alternativa, uma válvula de escape, que também converte-se num espaço de auto-reflexão. Os conflitos entre Cristian e o pai permitem ao personagem e aos leitores diferentes visões e perspectivas de mundo (a dos personagens e as dos leitores) ao mesmo tempo que Cristian luta pelo direito de ser um atleta, não se submetendo a normas e estratégias de opressão: "É que decidi que vou ser atleta quando crescer. Antes já queria ser corredor, mas agora eu SEI que vou ser igual aos corredores que vejo na televisão. Vou ganhar um monte de medalha, vou para as Olimpíadas e vou conhecer o mundo inteiro!", p 41.

O vocabulário é adequado aos estudantes do Ensino Fundamental - 4º Ano e 5º Ano e o tema escolhido contribui para a ampliação do repertório de conhecimentos do leitor. Essas afirmações se justificam pelo registro coloquial praticado pela personagem Cristian e pelas informações dadas à medida em que ele vai se tornando, de fato, um atleta: "E mais: começamos a aprender corrida de revezamento. Sabe o que é isso, Desaba?"", p 39; "o Kauã perguntou se vamos poder participar da corrida, porque a gente aprendeu que só pode começar a competir com 12 anos. A Michele explicou que essa é a regra para as competições oficiais", p 42. O repertório se amplia também nas relações em família e nos encontros com a diferença. Ao ter seu diário lido pelo irmão mais novo, Cristian é defendido pela avó: "Minha avó deu uma bronca no Cleiton. Disse que se eu escrevo e não mostro, então é coisa minha e ele não deve xeretar porque é falta de educação", p 49. Há, como se vê, equilíbrio entre as questões da aprendizagem no que respeita à fisicalidade (a obra pode ter perfeito diálogo com a área da educação física) como também no que respeita ao auto-conhecimento e encontros com a diferença.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra contém uma breve apresentação de Cris, das suas aventuras para se tornar corredor e de sua experiência de contar o que vive, pensa e sente para seu "desabafandário".

O projeto gráfico editorial da obra é construído de modo a facilitar a leitura. As fontes escolhidas e o espaçamento evitam que o leitor se canse e o diálogo entre texto e ilustrações favorece o aspecto lúdico e efeitos de humor: p 6-8 e 13-15. A apresentação (p 5) não só é um convite à leitura como situa o leitor no que pretende a narrativa, apresentando os personagens.

A capa trás uma ilustração do protagonista com as mãos nos pés em alusão a Hermes, deus grego do Atletismo, o que abre espaço para inferências com relação ao enredo de forma metafórica. A contracapa contém um texto motivador que resume a narrativa a com ênfase na atuação de Cris para conseguir seu sonho de se tornar corredor.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim

1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra se caracteriza como literária, pois não lida com a referencialidade nem opera com conteúdos e práticas próprias ao livro didático ou paradidático. Isto se comprova pelas imagens e texto distribuídos ao longo de 79 páginas e pela evidente operação autoral com o gênero diário. Trata-se de um trabalho estético, que busca na linguagem simples, recorrente no cotidiano das pessoas e por vezes com construções típicas do coloquialismo, externar conflitos, inseguranças, impaciências e ponderações, que simbolizam um processo de amadurecimento e de conhecimento de si da personagem. O diário, metaforicamente, ocupa o espaço do desabafo, um terreno neutro e seguro, onde o protagonista pode expressar-se sem nenhum tipo de receio. Nesse movimento, a atividade escrita, como atividade humana central nos processos de interação, cumpre a função organizativa do pensamento e das emoções, tornando a experiência do protagonista (e do leitor) mais significativa. Pode-se dizer, com isso, que a obra acaba por adotar para si alguns aspectos típicos do romance de formação. Está isenta de erros crassos e não faz apologias a preconceitos, moralismos ou estereótipos, que na realidade são combatidos pela argumentação do menino contra comportamentos e ideias do pai. Apresenta correspondência com a categoria, temas e gênero indicados na inscrição. Apresenta um breve prefácio sobre o protagonista e suas história; mas apresenta também ao final uma apresentação da autora e do ilustrador.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material destinado ao professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material destinado ao professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material destinado ao professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Tendo em vista a avaliação aqui apresentada, recomenda-se a aprovação da obra no PNLD Literário, considerando-se os seguintes aspectos: - Trata-se de uma obra literária, que apresenta qualidade estética de modo a contribuir para a formação do leitor. Isto se comprova pelas imagens e texto	

distribuídos ao longo de 79 páginas e pela evidente operação autoral com o gênero diário. Observa-se um trabalho estético, que busca na linguagem simples, recorrente no cotidiano das pessoas e por vezes com construções típicas do coloquialismo, externar conflitos, inseguranças, impaciências e ponderações, que simbolizam um processo de amadurecimento e de conhecimento de si da personagem. O diário, metaforicamente, ocupa o espaço do desabafo, um terreno neutro e seguro, onde o protagonista pode expressar-se sem nenhum tipo de receio. Nesse movimento, a atividade escrita, como atividade humana central nos processos de interação, cumpre a função organizativa do pensamento e das emoções, tornando a experiência do protagonista (e do leitor) mais significativa. Pode-se dizer, com isso, que a obra acaba por adotar para si alguns aspectos típicos do romance de formação.

- Está isenta de erros crassos e não faz apologias a preconceitos, moralismos ou estereótipos, que na realidade são combatidos pela argumentação do menino contra comportamentos e ideias do pai.
- Apresenta correspondência com a categoria, temas e gênero indicados na inscrição.
- Apresenta um breve prefácio sobre o protagonista e suas história; mas apresenta também ao final uma apresentação da autora e do ilustrador.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não apresenta material de apoio ao professor.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 18:25